

- 1204 -

DRIVE CARD

ÍNDICE

INSTALAÇÃO E MANUSEIO

- . Conteúdo
- . Conexão do Cabo
- . Instalação do Cartão Controlador
- . Instalação de vários disk-drives

DOS - RESUMO DOS COMANDOS

- . Comandos de Trabalho
- . Comandos de Acesso
- . Arquivo-Texto Sequencial
- . Arquivo de Acesso Randômico
- . Arquivo em Linguagem de Máquina

NOTAÇÃO E SINTAXE

PARÂMETRO DE COMANDO

- . Para todos os arquivos
- . Para arquivos-texto sequenciais
- . Para arquivos-texto de acesso randômico
- . Para arquivos binários

COMANDOS DOS

INSTALAÇÃO E MANUSEIO

Conteúdo

Seu Cartão Controlador (Drive Card) deverá vir acompanhado dos seguintes itens:

1. Um cartão de circuito impresso (cartão controlador) para ser conectado ao seu equipamento.
2. Um disquete contendo o sistema operacional.
3. Este manual explicativo.

"Aviso Importante"

Antes de conectar ou desconectar sua Interface, desligue seu equipamento.

Conecção do Cabo

O Cartão Controlador será conectado ao disk-drive através de um cabo.

No caso de ser o primeiro disk-drive, a conecção será processada da seguinte forma:

- a extremidade do cabo, que não estiver conectada ao disk-drive, deverá ser presa à pinagem superior do Cartão Controlador, a qual contém a indicação "Drive I" (Figura 1).

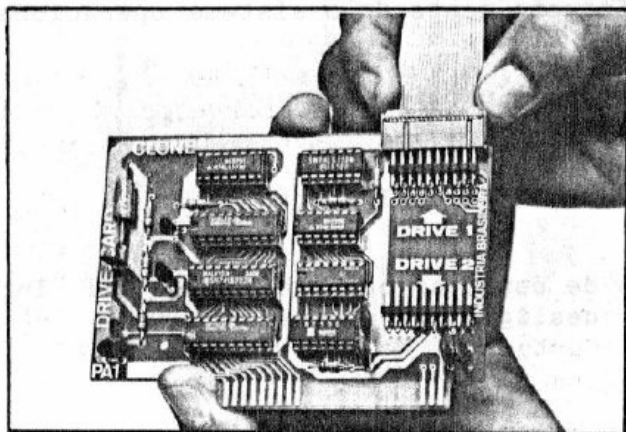


Figura 1

"Atenção"

Para a sua segurança o cabo deverá estar ligado precisamente ao Cartão Controlador, pois do contrário poderá danificar seu disk-drive e de mais componentes de seu equipamento.

A seguir ligue o cabo à sua Interface, antes de conectá-la ao computador. A instalação poderá ser feita de duas maneiras, conforme instruções abaixo:

1. Não pressione o cabo entre o conector e o cartão controlador.
2. Você deverá certificar-se de que todos os pinos estão conectados corretamente, fazendo a conexão do cabo antes de instalá-lo no computador.

Caso você venha a instalar um segundo disk-drive, deverá conectar o cabo à pinagem inferior de seu Cartão Controlador, indicado por "Disk 2" (Figura 1).

Instalação do Cartão Controlador

Para instalar o Cartão Controlador, sendo que este já deverá estar conectado ao disk-drive, você deverá inseri-lo num soquete localizado dentro de seu computador, conforme orientação abaixo:

a) Desligue a chave liga/desliga de seu computador. Isto é importante para se prevenir danos ao equipamento. Se a chave estiver ligada, a remoção ou inserção de qualquer cartão causará sérios problemas ao seu equipamento.

b) Retire a tampa de seu computador.

c) Na parte de trás da placa principal de seu computador há uma sequência contendo 8 (oito) soquetes ("slots"), numerador de 0 a 7 (Fig.2). A instalação do Cartão Controlador poderá ser feita em qualquer "slot", exceto feita ao de número 0. Entretanto, sugerimos que você o conecte no "slot" 6, haja vista que na maioria dos casos adotou-se este slot como sendo padrão.

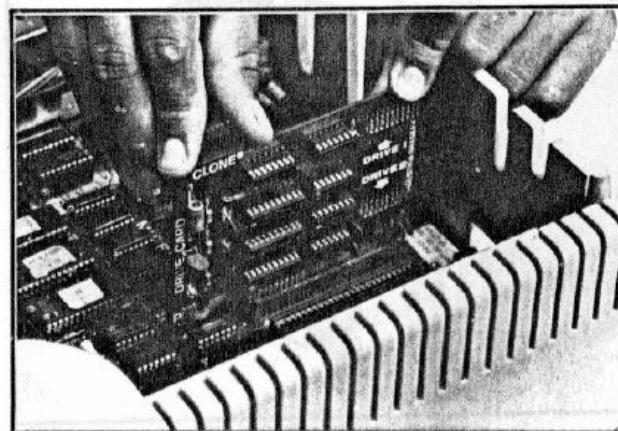


Figura 2

d) Certifique-se de que seu equipamento está desligado, antes de inserir ou remover qualquer Interface. Coloque o Cartão Controlador no slot 6 e fricção bem lentamente, até sentir que a conexão ficou firme.

e) Coloque o cabo do cartão de tal forma que o mesmo não atrapalhe no fechamento da tampa de seu equipamento (Figura 3).

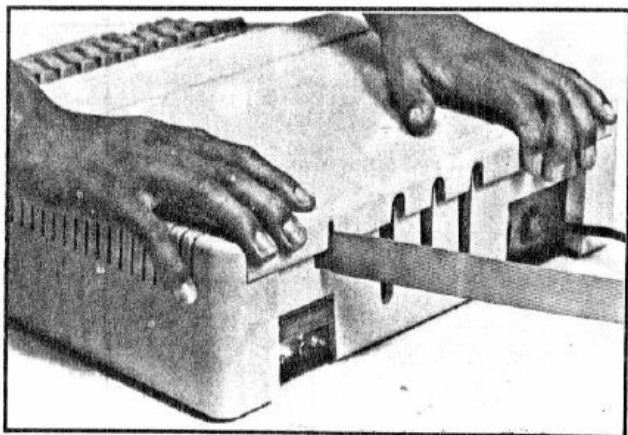


Figura 3

f) Coloque a tampa do computador.

g) Operação terminada, podendo ligar seu computador.

Recomendamos acomodar seu disk-drive ao lado ou em cima do computador, conforme achar mais conveniente.

Instalação de vários disk-drives

O Cartão Controlador só comporta dois disk-drives. Sendo assim, para serem conectados, você deverá ligar o primeiro na indicação drive 1 e o segundo na indicação drive 2, não esquecendo que o Cartão Controlador deverá ser conectado no "slot" 6. Para os próximos disk-drives o processo deverá ser o mesmo, só mudando a posição de colocação do cartão para o "slot" 5, e assim sucessivamente.

Para sua comodidade, no caso do uso de vários disk-drives, etiqüete e numere-os.

D O S

RESUMO DOS COMANDOS

Podemos agrupar os comandos dos DOS em cinco categorias:

Comandos de Trabalho

INIT	LOAD	DELETE	VERIFY
RUN	LOCK	CATALOG	MON
SAVE	RENAME	UNLOCK	NOMOM
MAXFILES			

Comandos de Acesso

FP	INT	PR#	IN#	CHAIN
----	-----	-----	-----	-------

Arquivo Texto Sequencial

OPEN	READ	APPEND	EXEC
CLOSE	WRITE	POSITION	

Arquivo de Acesso Randômico

OPEN	CLOSE	READ	WRITE
------	-------	------	-------

Arquivo em Linguagem de Máquina

BLOAD	BRUN	BSAVE
-------	------	-------

NOTAÇÃO E SINTAXE

Um parâmetro será representado por uma letra maiúscula, normalmente seguida por um número (este simbolizado por uma letra minúscula), os quais fornecem informações adicionais para a execução de um comando. Parâmetros múltiplos podem aparecer em qualquer ordem, desde que estejam separados por vírgulas. Parâmetros opcionais serão indicados entre colchetes "[]".

O nome de um arquivo (aqui representado por um f) deve sempre ser precedido pela palavra de comando. Nomes de arquivos devem, necessariamente, começar por uma letra; apenas os 30 primeiros caracteres serão considerados. O nome do arquivo é separado de seu(s) parâmetro(s) através de vírgulas.

O CTRL-D (as teclas D e CTRL pressionadas simultaneamente) é usado em comandos PRINT para indicar a execução de um comando DOS.

Exemplo em Apple INTEGER (>):
10 D\$ = "":REM "CTRL-D"
20 PRINT D\$; "CATALOG"

Exemplo em Apple BASIC (]):

```
10 D$| CHR$(4) : REM CTRL-D
```

```
20 PRINT D$, "CATALOG"
```

O termo "BASIC", quando usado sozinho, significa tanto Apple INTEGER, como Apple BASIC.

O termo "arquivo", sozinho, significa qualquer tipo de arquivo em disquete.

PARÂMETRO DE COMANDO

Uma mensagem de erro do DOS aparecerá, caso não sejam respeitados os valores máximo e mínimo para cada comando.

PARA TODOS OS ARQUIVOS

Parâmetro	Forma	Min.	Máx.
Slot	,Ss	S1	S7
Drive	,Dd	D1	D2
Volume	,Vv	V0(*)	V254

Omitindo-se Vv ou utilizando o V\$ ao número de volume do disquete será atribuído o valor 254.

Um comando que utilize o parâmetro de volume Vv não será executado, a não ser que o número de volume do disquete seja v.

PARA ARQUIVOS-TEXTO SEQUENCIAIS

Parâmetro	Forma	Min.	Máx.
Byte	,Bb	B0	B32767
Campo Relativo(*)	,Rr	R0	R32767

(*) quando utilizado com EXEC é sempre relativo ao campo 0.

ARQUIVOS-TEXTO DE ACESSO RANDÔMICO

Parâmetro	Forma	Min.	Máx.
Comprimento do registro	,Lj	L1	L32767
Número do registro	,Rr	R0	R32767

ARQUIVOS BINÁRIOS

Parâmetro	Forma	Min.	Máx.
End.do início	,Aa	A0	A65535
Número de bytes	,Lj	L1	A32767

COMANDOS DOS

Comando	Número	Forma	Min.	Máx.
PR#	Slot	PR#	PR#0	PR#7
IN#	Slot	IN#	IN#0	IN#7
MAXFILES	Buffers	MAXFILESn	n=1	n=16

COMANDOS DE TRABALHO

INIT f [,Vv] [,Ss] [,Dd]

Inicializa um disquete virgem, tornando-o um disquete de operação. Confere ao programa de inicialização o nome f e o número de volume v (caso este seja especificado). Grava no disco o programa em BASIC, que está na memória sob o nome f.

CATALOG [,Ss] [,Dd]

Apresenta na tela o número do volume de todos os arquivos contidos em um disquete, indicando o tipo e o comprimento de cada setor. * indica que o arquivo está travado.

Tipo	Descrição	Criado por
I	Arquivo-programa em Apple INTEGER	(SAVE)
A	Arquivo-programa em Apple BASIC	(SAVE)
T	Arquivo-texto	(OPEN e WRITE)
B	Arquivo-binário da imagem da memória	(BSAVE)

SAVE f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Grava no disquete o arquivo-programa que está na memória sob o nome f. Qualquer outro arquivo já existente no disquete, com o mesmo nome e tipo do anterior, será gravado por cima, sem nenhum aviso, após a execução do comando SAVE.

LOAD f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Após "limpar" toda a memória, o comando carrega o arquivo-programa em BASIC de nome f na memória.

RUN f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Carrega o arquivo-programa em BASIC de nome f na memória e o executa em seguida.

RENAME f,N [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Muda o nome de um arquivo contido num disquete. O arquivo, chamado originalmente f, será doravante chamado f.

DELETE f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Apaga o arquivo f do disquete.

LOCK f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Protege o arquivo f contra operações acidentais

tais que possam eventualmente alterá-lo ou suprimí-lo do disco. Os arquivos protegidos são mostrados no catálogo com um "*".

UNLOCK f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Cancela a proteção ao arquivo f, que estava previamente protegido, para permitir alguma alteração do mesmo, ou até mesmo para apagá-lo.

VERIFY f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Verifica a consistência interna do arquivo de nome f. Se o arquivo foi gravado sem erros, nenhuma mensagem é enviada.

MON [,C] [,I] [,O]

Faz com que o monitor de vídeo apresente comandos de disco (C), entradas (Input) do disco (I), saídas (output) para o disco (O). Sem parâmetros, o MON é ignorado.

NOMON [,C] [,I] [,O]

Cancela o efeito do comando anterior. Se usado sem parâmetros, o comando é ignorado.

MAXFILES n

Reserva n áreas de memória denominadas "buffers" utilizadas para fazer o intercâmbio de dados dos arquivos entre o computador e o disco. Inicialmente o DOS reserva 3 "buffers" para arquivos. Usa-se antes de carregar ou executar um programa.

COMANDOS DE ACESSO

FP [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Coloca o sistema em Apple BASIC, apagando qualquer programa que esteja na memória.

INT [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Coloca o sistema em Apple INTEGER, apagando qualquer programa que esteja na memória.

PR#s

Transmite as saídas subsequentes para o dispositivo que estiver conectado ao slot s. PR#0 faz com que as saídas sejam novamente enviadas à tela.

IN#s

Recebe todas as entradas subsequentes do dispositivo que estiver conectado ao slot s. IN#0 faz com que as entradas sejam feitas novamente através do teclado.

CHAIN f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Executa um programa sem apagar as variáveis de um programa anterior. Este comando só pode ser usado em Apple INTEGER.

COMANDOS DE ARQUIVOS-TEXTO SEQUENCIAIS

OPEN f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Este comando abre, ou cria uma área reservada de memória chamada "buffer" através da qual é efetuada a transferência de dados entre o computador e o disco. O modo pela qual essa transferência é feita depende de outros dois comandos posteriores ao OPEN, a saber: READ para leitura de dados do arquivo e WRITE para entrada de dados no arquivo.

CLOSE [f]

Quando executado, este comando libera o "buffer" designado para o arquivo f. Se f não for especificado, todos os "buffers" abertos serão liberados (exceto os arquivos EXEC).

WRITE f [,Bb]

Faz com que os próximos comandos PRINT enviem caracteres para o arquivo sequencial f. Os caracteres são enviados a partir da posição corrente do arquivo ou do byte b, quando especificado.

cado. O comando WRITE é cancelado por qualquer comando DOS ou pelo comando INPUT.

READ f [,Bb]

Após o OPEN, o comando WRITE possibilita a leitura de dados do arquivo f, através de comandos INPUT e GET subsequentes. A leitura inicia-se na posição corrente do arquivo ou no byte b, quando especificado. A leitura feita por um comando INPUT inclui um campo inteiro (todos os caracteres até o próximo CR). O comando READ é cancelado por qualquer outro comando DOS.

APPEND f [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Abre o arquivo sequencial f já existente no disco, posicionando-o no final, para que possam ser adicionados novos dados.

POSITION f, Rr

Executado após o comando OPEN, posiciona o arquivo sequencial f no r-ésimo campo, a partir da posição corrente do arquivo, para que possam ser feitas operações de READ ou WRITE.

EXEC f [,Rr] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Executa o conteúdo de campos sucessivos em arquivos sequenciais como se tivessem sido introduzidos pelo teclado. Quando Rr for especificado, a execução será iniciada no r-ésimo campo do arquivo. Os campos podem incluir linhas numeradas de programas BASIC ou comandos de execução direta em BASIC ou DOS.

ARQUIVOS-TEXTO DE ACESSO RANDÔMICO

OPEN f ,Lj [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Abre ou cria um arquivo-texto de acesso randômico f, aloca um "buffer" para o arquivo e define o comprimento de cada registro como sendo de j bytes. Prepara o arquivo para os modos READ ou WRITE, a partir do início do registro 0. O parâmetro j deve ser o mesmo toda vez que o arquivo f for aberto.

CLOSE [f] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Completa um comando WRITE f, se necessário e desaloca o "buffer" destinado ao arquivo-texto f (fechando o arquivo). Se f não for especificado,

essa operação é executada para todos os arquivos abertos.

WRITE f [,Rr] [,Bb]

Possibilita a entrada de dados no arquivo-texto de acesso randômico f, realizada através de comandos PRINT subsequentes. Se os parâmetros não forem especificados, a entrada de dados será iniciada na posição corrente do arquivo. Se apenas Rr for especificado, a entrada de dados iniciará-se no byte 0 do registro r; e se Bb for especificado, a entrada de dados será efetuada no byte b do registro corrente ou especificado. É cancelado por qualquer comando DOS ou pelo comando INPUT.

READ f [,Rr] [,Bb]

Possibilita a leitura de dados do arquivo-texto de acesso randômico realizada através de INPUTs e GETs subsequentes. Sem parâmetros, a leitura é inicializada na posição corrente do arquivo. Com o parâmetro Rr apenas, a leitura se inicia no byte 0 do registro r. Com o parâmetro Bb especificado, a leitura se inicia no

byte b do registro corrente ou especificado. A leitura feita por um comando INPUT inclui um campo inteiro (todos os caracteres até o próximo CR). É cancelado por qualquer comando DOS.

ARQUIVO EM LINGUAGEM DE MÁQUINA

BSAVE f, Aa, Lj [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Grava no disquete, sob o nome f, o conteúdo de j bytes de memória, a partir do endereço a.

BLOAD f [,Aa] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Carrega o arquivo binário f nas mesmas posições de memória em que se encontrava quando foi gravado ou, se especificado, nas posições de memória, a partir do endereço "a".

BRUN f [,Aa] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Carrega o arquivo binário f e inicia a execução a partir da primeira posição de memória do arquivo.